



World Food Programme

SAVING LIVES  
CHANGING LIVES

## São Tomé & Príncipe Resumo do PAM Abril-Junho 2025



## Em Números

**US\$ 1,2 milhões** em requisitos líquidos de financiamento para seis meses (julho de 2025 a dezembro de 2025)

**50.000** crianças podem receber assistência alimentar em caso de crise e de emergência



## Contexto Operacional

São Tomé e Príncipe, uma nação insular isolada de rendimento médio-baixo, debate-se com elevados custos comerciais e vulnerabilidades climáticas. Apesar destes desafios económicos, São Tomé e Príncipe abandonou a categoria de Países Menos Avançados (PMA) das Nações Unidas em dezembro de 2024, tornando-se o oitavo país a fazê-lo.

Este marco reflete as melhorias registadas nos domínios da educação, da saúde e do rendimento per capita. No entanto, a transição apresenta riscos, nomeadamente uma eventual redução do apoio financeiro externo. Na última década, registaram-se progressos na redução da mortalidade infantil, da subnutrição e na melhoria da saúde materna, mas a insegurança alimentar persiste. Os desafios em matéria de educação persistem, afetando as inscrições nas escolas e a participação no programa nacional de alimentação escolar. Das cerca de 82.000 crianças em idade escolar, apenas 56% estão inscritas e podem beneficiar de refeições escolares no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar e Saúde (PNASE).

O país é um dos poucos em África com cobertura universal de alimentação escolar. O PAM em São Tomé e Príncipe centra-se no reforço das capacidades governamentais, na assistência às crianças em idade escolar mais vulneráveis, no apoio aos pequenos agricultores e na promoção das cadeias de valor alimentar locais. Em 2024, o PAM continuou a centrar-se no apoio ao Governo para responder às necessidades das populações mais vulneráveis, em particular as crianças em idade escolar, as mulheres e os pequenos agricultores.



Nível de rendimento: **Médio-baixo**

Relatório sobre o Desenvolvimento Humano 2023/2024: 141 de 193 países

População: 215.056

Desnutrição crónica: **17,2 por cento das crianças entre os 6 e os 59 meses**

## Atualizações operacionais

- Em abril, uma equipa do PAM acompanhou a ONG ADAPPA na entrega de produtos locais a escolas, como parte de um esforço conjunto para promover cadeias de valor alimentares sustentáveis no país. Isto faz parte de um projeto financiado pelo Governo brasileiro, que visa integrar pequenos agricultores no sistema de alimentação escolar, fortalecendo a economia local e garantindo alimentos frescos e nutritivos para 6.626 alunos em 50 escolas.
- Em maio, o PAM reuniu-se com o Ministro da Agricultura para discutir os principais projetos agrícolas apoiados pelo PAM, com foco na agricultura sustentável, alimentação escolar e ações de adaptação climática. O Diretor do PAM para o país afirmou que as novas iniciativas estão em sintonia com o Plano Estratégico para o país, priorizando a produção local e fortalecendo as cadeias de valor.
- Em maio, foi inaugurado o armazém reabilitado do Programa Nacional de Alimentação e Saúde Escolar (PNASE) na Ilha do Príncipe, reforçando a logística da alimentação escolar na região. A cerimónia contou com a presença de autoridades locais, representantes do PAM e parceiros internacionais tendo sido financiada pelo Reino Unido e pela Cooperação Portuguesa. O Diretor para o país destacou o papel estratégico do armazém para a eficiência do programa. As intervenções reforçaram a importância da infraestrutura para a segurança alimentar, beneficiando diretamente os estudantes e a comunidade local.
- Em maio, o Diretor para o país reuniu-se com o Primeiro-Ministro Américo Ramos para reforçar a cooperação em matéria de segurança alimentar sustentável e discutiu o potencial dos projetos financiados pelo Fundo Verde para o Clima para promover a resiliência climática e as infraestruturas verdes. Em junho, foi apresentada uma proposta para o Mecanismo de Preparação de Projetos.

**Contato:** Leonvictor MUSHUMBA ([leonvictor.mushumba@wfp.org](mailto:leonvictor.mushumba@wfp.org))

**Diretor do País:** Gianluca Ferrera

**Informações Futuras:** <https://www.wfp.org/countries/sao-tome-and-principe>

**Crédito da fotografia:** © Jorcilina Correia/WFP

**Legenda da foto:** O diretor do PAM discursa na cerimónia de inauguração

# Estratégia do PAM para o país



## Plano Estratégico Nacional (2024-2028)

Necessidades totais (US\$)	Total recebido (US\$)
<b>15.3 million</b>	<b>2 million</b>
2025 Necessidades (US\$)	Necessidades Líquidas de financiamento a seis meses (Jul-Dez) (em US\$)
<b>2.9 million</b>	<b>1.2 million</b>

### Objetivo 1 dos ODS: Acesso aos alimentos

**Resultado estratégico 1:** As populações afetadas por crises em São Tomé e Príncipe podem satisfazer as suas necessidades alimentares e outras necessidades essenciais, antes, durante e após as emergências e catástrofes.

**Área de incidência:** Resposta às crises.

**Atividade 1:** Prestar assistência às populações afetadas antes, durante e após a crise, a fim de satisfazer as suas necessidades essenciais.

### Objetivo 9 dos ODS: Reforço das capacidades

**Resultado estratégico 2:** Até 2030, o Governo tem uma capacidade reforçada para executar um programa sustentável de alimentação escolar como parte de uma proteção social reforçada e de sistemas alimentares resilientes.

**Área de incidência:** reforço da capacidade de resistência

**Atividade 2:** Prestar apoio ao reforço das capacidades do Governo e das partes interessadas, com o objetivo de lhes permitir executar um programa de alimentação escolar sustentável e ecológico, sensível à nutrição e ao género.

**Atividade 3:** Prestar assistência técnica ao Governo e às partes interessadas para apoiar os atores do sistema alimentar com o objetivo de lhes permitir aumentar a produção local de alimentos nutritivos, ecológicos e sustentáveis e o acesso aos mercados, incluindo as escolas.

**Atividade 4:** Reforçar as capacidades do Governo e das partes interessadas, a fim de lhes permitir melhorar a preparação e a resposta a emergências, a ação de antecipação, o alerta rápido e os sistemas de proteção social adaptados aos choques, com uma abordagem resistente às alterações climáticas e sustentável do ponto de vista ambiental.

• Em junho, o PAM reuniu-se com o embaixador da China para apresentar as principais áreas de atividade, destacando os projetos em curso relacionados com a energia verde e o

fornecimento de equipamento para preparação e conservação de alimentos (FPE). O foco foi a expansão da cobertura escolar e das infraestruturas e à exploração de possíveis sinergias de cooperação, incluindo ligações com vários ministérios no contexto de projetos em negociação com o Governo de São Tomé.

• Em junho, sob a presidência de São Tomé e Príncipe, o país acolheu o 2.º Fórum Internacional da CPLP sobre Cooperação na Educação, que reuniu representantes dos Estados-Membros e agências da ONU com o objetivo de reforçar políticas de educação inclusivas e sustentáveis. O Chefe do Escritório do PAM destacou a contribuição da agência para o Plano Estratégico da CPLP para a Cooperação na Educação (2022-2026), enfatizando a alimentação escolar como uma ferramenta para o desenvolvimento humano e a inclusão social, compartilhando experiências como o fortalecimento de capacidades do PNASE e sistemas alimentares resilientes.

• Em junho, o PAM celebrou o Dia da Criança Africana com o lançamento de um vídeo que ressaltando que alimentar uma criança significa garantir dignidade, saúde e oportunidades com destaque para a parceria com o Programa Nacional de Alimentação e Saúde Escolar (PNASE) que alimenta milhares de crianças em São Tomé e Príncipe.

• Em junho, foi concluído o projeto conjunto das Nações Unidas «Promoção das cadeias de valor alimentares locais e oportunidades de emprego equitativas através de uma indústria agroalimentar sustentável em São Tomé e Príncipe», financiado pelo Fundo ODS. Este projeto conjunto implementado pelas agências das Nações Unidas nomeadamente, OIT, UNFPA, UN-HABITAT e PAM fortaleceu a segurança alimentar, através da criação de empregos locais empoderando mulheres e jovens. O fim do projeto culminou com a entrega da Unidade de Processamento Agroalimentar em Uba Budo, um Sistema de Irrigação em CAMAVO e um Centro de Aconselhamento Comunitário e deixou um legado de cooperação multisetorial para um desenvolvimento rural mais sustentável, inclusivo e resiliente no país.

## Atividades conjuntas

• Durante os meses de abril e maio, foram realizadas reuniões de coordenação para o Projeto Conjunto de Infraestrutura Verde para a Saúde e a Educação, onde foram discutidos a execução das atividades, a possível extensão do projeto e a preparação do Comitê de Pilotagem para a reunião em junho. Ao mesmo tempo, foram realizadas reuniões com as unidades de Engenharia, Aquisição e Conformidade, juntamente com a empresa selecionada, para analisar os próximos passos e tratar de questões de pagamento.

## Doadores

Os doadores do CSP do PAM incluem o Governo de São Tomé e Príncipe, a cooperação de Portugal e outros Estados-Membros, o Governo do Reino Unido, o Fundo Conjunto dos ODS, o setor privado e outros fundos e agências da ONU.